



RELATO DE CASO

Hipotireoidismo e hiperplasia mucinosa cística da vesícula biliar em um canino

AUTOR PRINCIPAL:

LISIANE PITTON PAVANI

E-MAIL:

LISIPAVANI@HOTMAIL.COM

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Bianca Silva Medeiros, Tanise Policarpo Machado, Marina Rosa

ORIENTADOR:

CARLOS EDUARDO BORTOLINI

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

CLÍNICA E CIRURGIA ANIMAL

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

A hiperplasia mucinosa cística da vesícula biliar é um achado incomum, relatado somente em caninos e ovinos e provavelmente passa despercebida visualmente. (CULLEN, 2009) Normalmente, não encontram-se anormalidades externas na vesícula biliar, porém após sua abertura e a drenagem da bile residual visualiza- abundância de espaços císticos de tamanhos variáveis (1 a 3 mm) e com grande quantidade de muco que distorcem toda a mucosa da glândula, responsáveis pelo aspecto característico desses achado. (CULLEN, 2002). Essas lesões usualmente não são significativas para o paciente, sendo de causa desconhecida. (CULLEN, 2009). Embora a idade tenha sido considerada um fator significativo para o desenvolvimento da lesão em cães, com média de 10 anos, não há informações suficientes para estabelecer a incidência da lesão em uma determinada raça ou sexo. (CULLEN, 2002).

RELATO DO CASO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da UPF um canino, fêmea, SRD, 6 anos de idade e pesando 7 kg. O paciente chegou para atendimento emergencial em estado comatoso e com hipotermia severa. No exame clínico verificou-se que o canino apresentava mucosas (ocular e oral) pálidas, TPC > 3 seg., pulso fraco e filiforme, desidratação de 10%, estado comatoso, hipotermia severa, estado geral péssimo. O animal foi estabilizado com aquecimento e fluidoterapia endovenosa e como exames complementares foram solicitados: Hemograma, Painel bioquímico, Urinálise e Ultrassonografia abdominal. O hemograma evidenciou leucocitose por neutrofilia e linfopenia com desvio à esquerda e trombocitose. O Bioquímico evidenciou diminuição dos níveis séricos de T4 livre por diálise e aumento dos níveis séricos de TSH e hiperlipemia, indicando hipotireoidismo. A urinálise não teve alterações significativas. A ultrassonografia evidenciou fígado com contorno irregular, vasos e ductos dilatados, caracterizando esteatose hepática, vesícula biliar com parede espessada e irregular, conteúdo anecogênico e sedimento biliar ecogênico compatível com trombo biliar ou neoplasia. O paciente foi suplementado com levotiroxina (10 µg/ kg) SID. O animal respondeu bem ao tratamento e teve melhora em seu quadro clínico, podendo ser encaminhada à colecistectomia.

RELATO DO CASO - CONTINUAÇÃO:

A vesícula biliar do paciente foi encaminhada para exame histopatológico, o qual evidenciou macroscopicamente que a mesma estava distendida, com coloração pardo-amarelada e com conteúdo grumoso de coloração verde enegrecida. Na histopatologia evidenciou-se a mucosa hiperplásica com numerosos espaços císticos, contendo muco, abrangendo toda a mucosa. Sugerindo uma lesão benigna de causa desconhecida, indicando hiperplasia mucinosa cística da vesícula biliar. Sabe-se que a hiperlipemia ocasiona lesões crônicas a todo o trato biliar, e sugere-se que nesse paciente em decorrência de sua deficiência no metabolismo lipídico ocasionada pela redução dos hormônios tireóideos, poderia ter causado uma lesão hiperplásica no órgão, porém maiores estudos necessitam para total comprovação dessa hipótese, já que ainda não se conhece totalmente as causas dessa manifestação.

CONCLUSÃO:

A hiperplasia mucinosa da vesícula biliar é um achado incomum na clínica de pequenos animais. O diagnóstico é realizado pelo exame histopatológico, e diferenciação de outras patologias, como neoplasias. No entanto, é imprescindível investigar os fatores pré-disponíveis à patologia. No caso do hipotireoidismo, desencadeante da hiperlipemia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CULLEN, J.M e POOP, J.A. Tumors of the Liver and Gall Bladder. In: MEUTEN, M. J. Tumors in domestic animals. 4 th ed. Ames: Iowa State Press. 2002; cap.9 , p 496 ç 521. 2002

CULLEN, J.M. Fígado, sistema biliar e pâncreas exócrino. In: MC GAVIN, M,D ; ZACHARY, J.F . Bases da patologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 4º ed, 2009, cap 8, p 303-462 . 2009

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador